

Instituto Nacional de Saúde
Doutor Ricardo Jorge



RENAC



Prevalência da microcefalia em Portugal entre 1997-2016: dados do Registo Nacional de Anomalias Congénitas

Paula Braz, Liliana Antunes, Ausenda Machado, Joana Santos, Carlos Matias Dias

Departamento de Epidemiologia do INSA, I.P

Enquadramento



Prevalência da microcefalia em Portugal entre 1997-2016: dados do Registo Nacional de Anomalias Congénitas



MICROCEFALIA

Perímetro cefálico menor que o esperado para indivíduos
do mesmo sexo, idade e etnia.



CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO

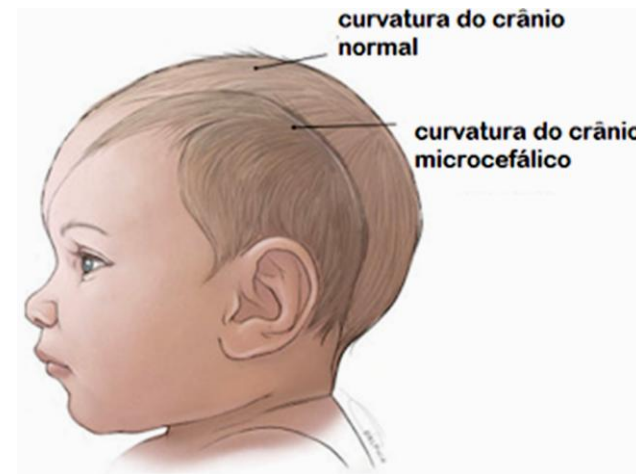
- *Feto*: perímetro cefálico com mais de dois desvios- padrão abaixo da média para a idade gestacional.
- *Nado- vivo*: IG ≥ 37 semanas - perímetro cefálico ≤ 33 cm.





ETIOLOGIA

- Anomalias genéticas;
- Exposição a teratogénicos durante a gravidez:
 - infeções uterinas;
 - substâncias químicas ou metais pesados;
 - álcool;
- Má nutrição grave;
- Desconhecida:





Prevalência da microcefalia em Portugal entre 1997-2016: dados do Registo Nacional de Anomalias Congénitas



O RENAC é um **registo nosológico de base populacional** que recebe a notificação de **anomalias congénitas** a nível nacional:

- Descrever a prevalência das A. C. em Portugal;
- Manter um sistema de vigilância para novas exposições teratogénicas;
- Avaliar a efetividade de medidas de prevenção primária;
- Avaliar o impacto do diagnóstico pré-natal;
- Manter uma base de dados disponível para investigação.



OBJETIVO

Estimar a tendência anual da prevalência da microcefalia, para o período de 1997 a 2016, no âmbito da vigilância nacional das anomalias congénitas.



METODOLOGIA

- Prevalência da microcefalia, por 10000 nascimentos;
- Ajustado modelo de regressão de Poisson ao nº de casos de microcefalia em função do ano e total de nascimentos anual;
- No cálculo dos intervalos de confiança foi aplicado o método descrito por Dyba & Hakulinen

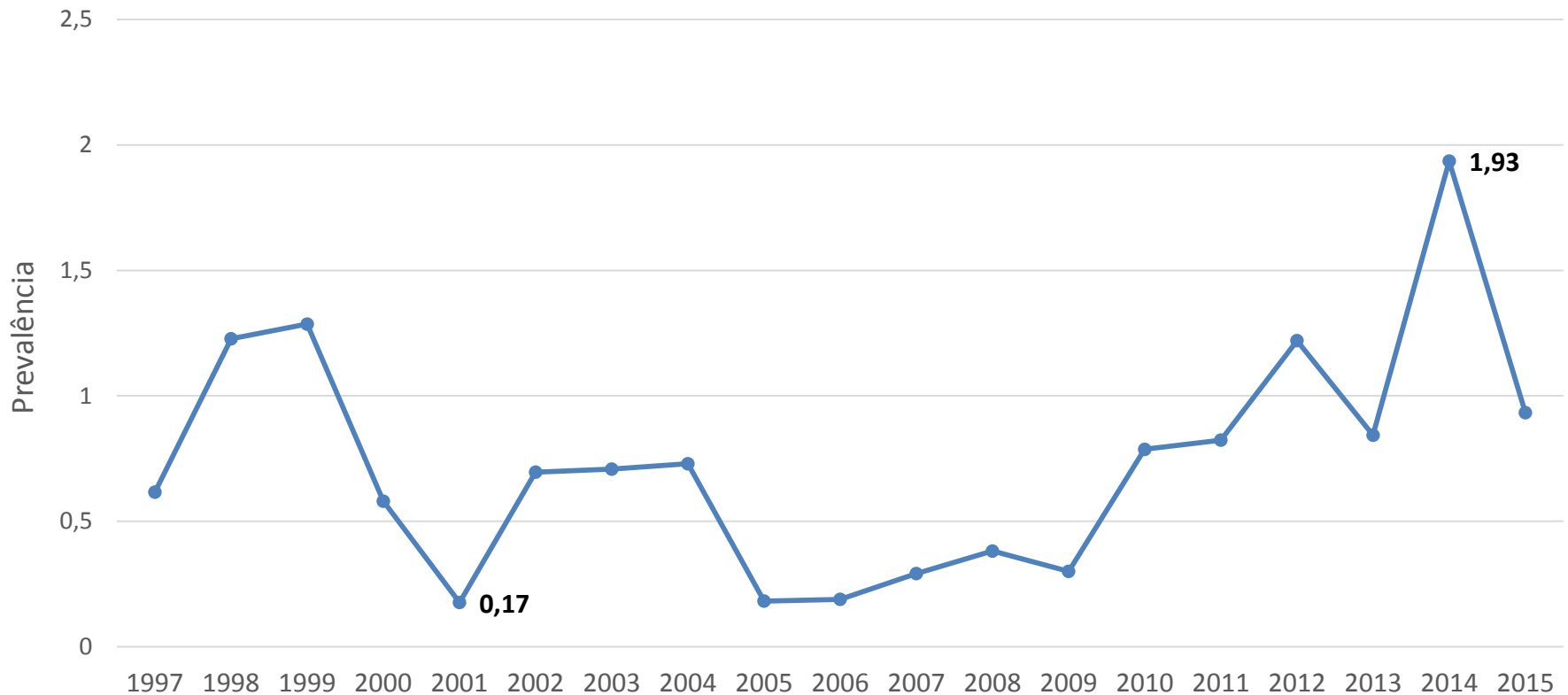
RESULTADOS



Prevalência da microcefalia em Portugal entre 1997-2016: dados do Registo Nacional de Anomalias Congénitas



Prevalência de casos com microcefalia, por 10000 nascimentos, entre 1997 e 2015

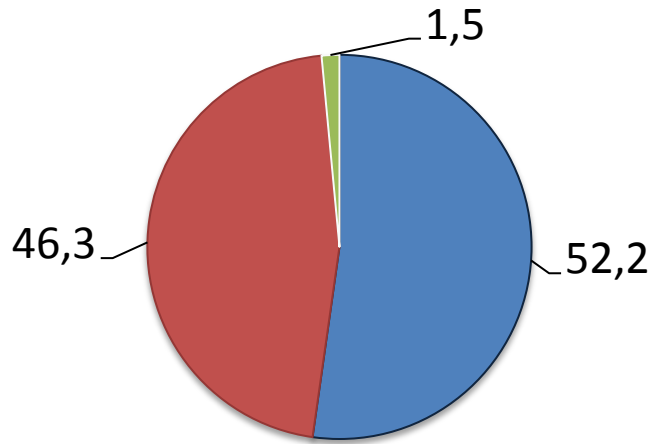




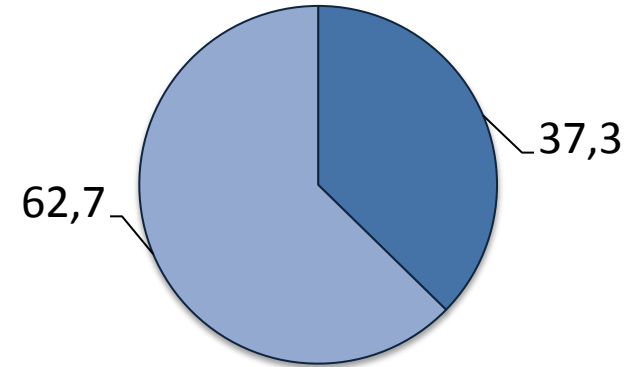
Prevalência da microcefalia em Portugal entre 1997-2016: dados do Registo Nacional de Anomalias Congénitas



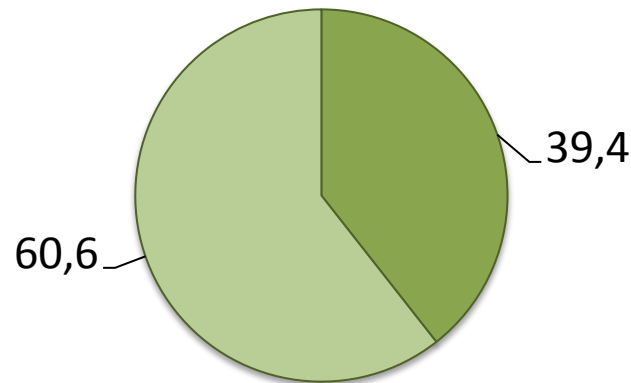
■ Feminino ■ Masculino ■ Ambíguo



■ Interrupção/feto-morto ■ Nado-vivo



■ Ao nascer ■ Diagnóstico pré-natal

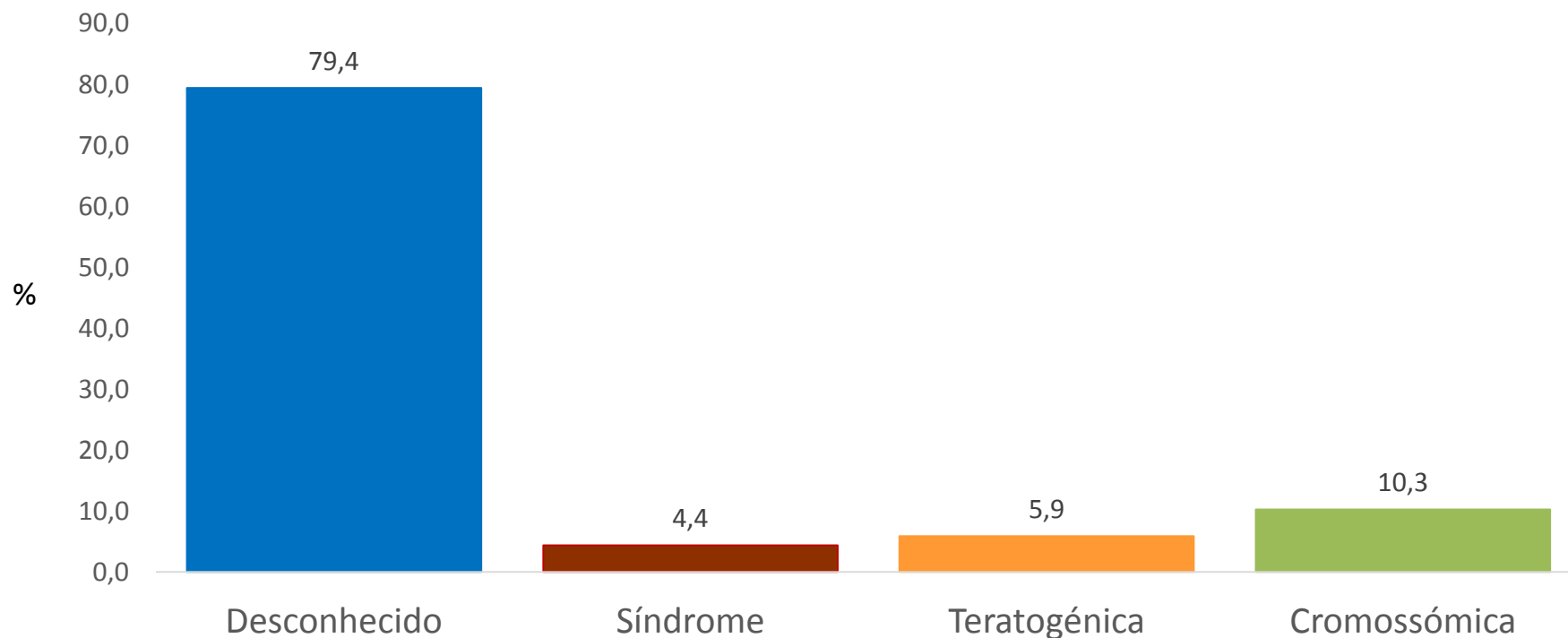




Prevalência da microcefalia em Portugal entre 1997-2016: dados do Registo Nacional de Anomalias Congénitas



Percentagem de casos com microcefalia, de acordo com etiologia, entre 2010 e 2015

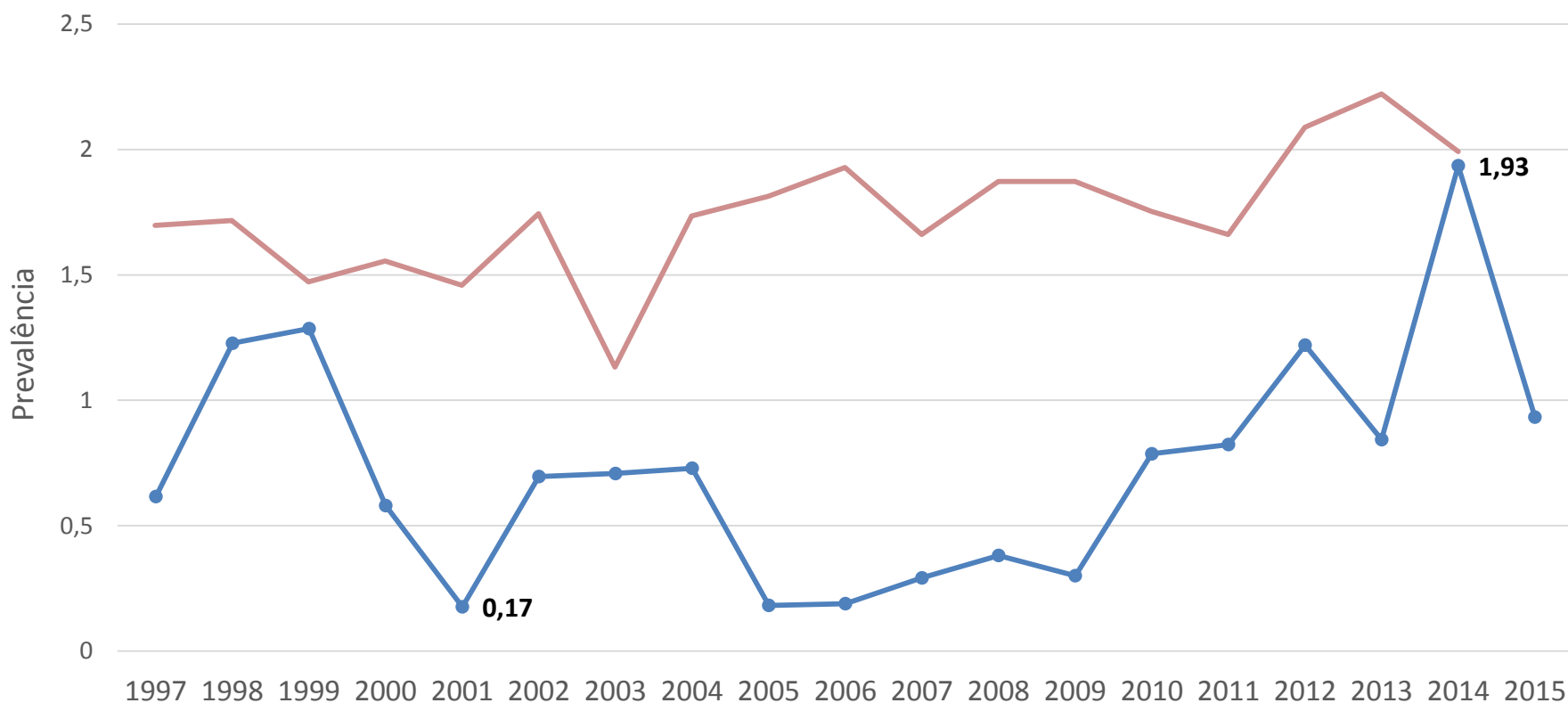




Prevalência da microcefalia em Portugal entre 1997-2016: dados do Registo Nacional de Anomalias Congénitas



Prevalência de casos com microcefalia, por 10000 nascimentos, em Portugal e no EUROCAT entre 1997 e 2015





Prevalência da microcefalia em Portugal entre 1997-2016: dados do Registo Nacional de Anomalias Congénitas

Previsões da prevalência de casos com microcefalia, por 10000 nascimentos, entre 2016 e 2020





DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Diferenças observadas nos valores da prevalência:

- Alteração dos critérios de diagnóstico;
- Não notificação desta anomalia em Síndromes ou Anom. Crom.;

O Registo Nacional de Anomalias Congénitas:

- Monitorização desta patologia a nível nacional;
- Manter um sistema de vigilância



Foto: Leo Caldas/Est